

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** voltou a cair ontem, diante do predomínio de notícias ruins vindas do lado externo e perspectivas nada animadoras para o restante do ano, para a economia global. No fechamento, o índice cedeu 0,68% a 108.376 pontos, com giro financeiro de R\$ 27,2 bilhões (R\$ 23,8 bilhões à vista). No mês a bolsa acumula baixa de 1,05% e no ano, o ganho já recuou para 3,39%. As **bolsas** de Nova York vinham de uma queda mais forte e encerraram também pesadas ontem, com o Dow Jones cedendo 0,43%, o S&P500 (-0,21%) e somente o Nasdaq do lado positivo com 0,25%. Na Europa o movimento foi também negativo. Neste começo de dia, as **bolsas internacionais** mantêm o mau humor predominante nas últimas sessões, com fechamento negativo na Ásia e queda forte na Europa, o que pode respingar novamente de nosso lado. Faltam motivos para uma recuperação dos mercados no curto prazo, a não ser técnica. A **agenda** de hoje traz o índice de confiança na indústria em setembro, dados do setor de crédito em agosto e fluxo cambial na última semana. No exterior, destaque apenas para a fala do presidente do Federal Reserve, Jerome Powel e de outros dirigentes do Fed nos EUA. Nas **commodities**, o dia é também de queda para o petróleo, com o WTI (Nymex) para nov/22 cotado a US\$ 78,33 o barril (-0,22%) e o Brent (ICE) a US\$ 85,23 (-0,65%). O **minério de ferro**, caiu de US\$ 117,30 a tonelada para US\$ 111,50 no mercado chinês.

Câmbio

O dólar encerrou o dia com recuo de 0,21% a R\$ 5,3800 de R\$ 5,3915 na segunda-feira. No mês, a alta é de 3,76%.

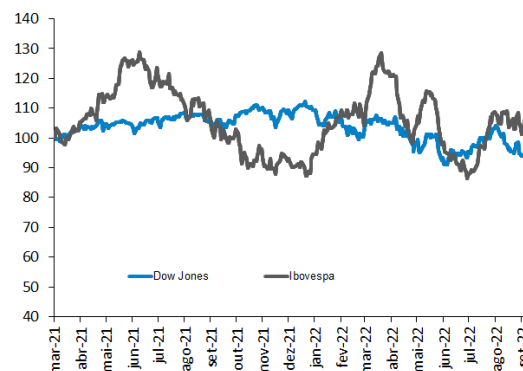
Juros

Apesar do pessimismo dominante no exterior, do lado doméstico os números mais recentes indicam que não deveremos ter surpresas até o final do ano. O dia foi de queda nas taxas futuras de juros com o DI para jan/24 indo de 12,948% para 12,78% e para jan/27 a taxa foi de 11,688% para 11,545%.

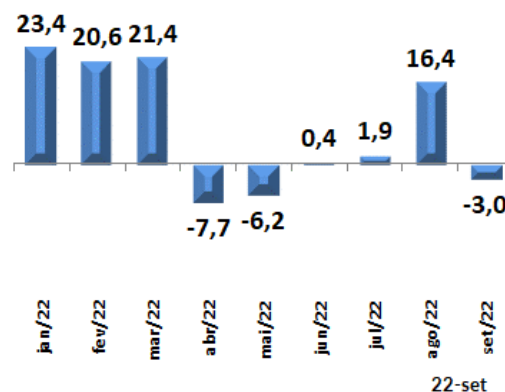
Altas e Baixas do Ibovespa

GGBR4		2,59
BPAC11		2,05
SUZB3		1,98
GOAU4		1,68
EMBR3		1,36
VIIA3	-4,36	
MGLU3	-4,61	
DXCO3	-4,80	
POSI3	-4,82	
CASH3	-5,17	

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Raízen S.A. (RAIZ4) – Ex dividendos de R\$ 0,03159/ação em 03/10

O Conselho de Administração da companhia aprovou, a declaração e o pagamento de Dividendos Intermediários com base em parte da reserva de lucros constante no balanço anual aprovado do exercício social findo em 31 de março de 2022.

- Serão pagos dividendos no valor total de R\$ 326,0 milhões. Correspondentes a R\$ 0,03159458159 por ação.
- Os Dividendos terão como base de cálculo a posição acionária de 30 de setembro de 2022, sendo que a partir de 03 de outubro de 2022, as ações da companhia serão negociadas "ex" dividendos.
- O pagamento será realizado no dia 13 de outubro de 2022. **O retorno estimado é de 0,75%.**

Cotada R\$ 4,19/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 43,3 bilhões, a ação RAIZ4 registra queda de 34,5% este ano. O Preço Justo de R\$ 7,00/ação aponta para um potencial de alta de 67,1%.

CSU Digital S.A. (CSUD3) – Ex JCP de R\$ 0,1577/ação em 03/10

O Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante bruto de R\$ 6,5 milhões relativos ao 3T22, equivalentes a R\$ 0,157657568 por ação.

- A data base será dia 30 de setembro de 2022 e a partir de 03 de outubro de 2022 as ações passam a ser negociadas ex juros.
- O pagamento será realizado em 16 de janeiro de 2023. **O retorno líquido estimado é de 1,0%.**

Cotada R\$ 13,70/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 573 milhões, a ação CSUD3 registra alta de 9,6% este ano. O Preço Justo de R\$ 20,00/ação aponta para um potencial de alta de 46,0%.

Setor Imobiliário - Piora no crédito imobiliário com recursos da poupança

A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), divulgou os dados de crédito imobiliário com o uso de recursos da poupança para o mês de agosto, com saldo

de R\$ 16,9 bilhões, queda de 19,7% em relação ao mesmo mês de 2021. Em relação a julho/22 houve um recuo de 5,7% no volume financiado.

No acumulado de janeiro a agosto, também houve queda de 12,1%, com o valor ficando em R\$ 120,3 bilhões.

Em volume, foram financiadas 70,3 mil unidades (aquisição e construção), em agosto, volume 22,2% inferior a agosto/21 e 3,3% abaixo de julho/22. Em 12 meses, foram financiadas 774,6 mil unidades.

O volume de saques na poupança SBPE também foi destaque nos dados da Abecip, com saída líquida de R\$ 19,7 bilhões, valor mais alto do ano. Neste ano, a saída líquida até agosto é de R\$ 67,9 bilhões. O saldo da poupança era de R\$ 757,7 bilhões, queda de 1,9% entre julho e agosto, e de 4,6% na comparação com agosto do ano passado.

Os dados ruins do crédito imobiliário refletem uma somatória de fatores negativos: renda das famílias, desemprego, juros altos e incertezas na economia pela frente, etc.

Os resultados do 1º semestre da maioria das incorporadoras listadas na B3 refletiram o momento ruim do setor, com negócios mais fracos e custos elevados. No fechamento deste 3º trimestre e para o 4T22, a expectativa é de uma repetição dos problemas apresentados no 1º semestre do ano, ressaltando ainda a eleição presidencial, sem uma direção para os próximos anos.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus